

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Convido todos para se sentarem. É interessante, bispo, em um determinado período fui convidado a estar em uma igreja em São Bernardo, uma igreja pequena chamada Além do Véu. Eles têm um grupo de louvor mais conhecido. O pastor me chamou e me deu a palavra, comecei a pregar, mas as pessoas se levantaram e começamos a comemoração e esqueci de pedir para eles sentarem. Então, já comecei pedindo para sentar, embora fosse automático.

Eu quero, nesse momento, convidar o Tiago Vignoli para fazer um número. Antecipamos e te peguei despreparado lá no fundo, o bispão já está olhando feio para você.

* * *

- É feita a apresentação musical.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Quero agradecer ao pastor Tiago Vignoli. A vantagem é que, além de tudo, nosso bispo também compõe essas verdadeiras orações e canções para que possamos louvar e adorar nosso Deus.

Pastor Junior Celli, quem é? Levante a mão, quero saudar o pastor que está aqui representando o deputado estadual, irmão na fé, Gil Lancaster. É uma honra tê-lo conosco. Quero saudar também o pastor Bortoni, tesoureiro do Conselho de Pastores de São Caetano. Ouvi dizer que esse conselho tem muito dinheiro em caixa, isso deve lhe dar um trabalho danado.

Eu quero, neste momento, começar nossas homenagens homenageando nosso bispo Robson Rodovalho e nossa bispa Lúcia, que infelizmente não pôde estar conosco aqui hoje, mas amanhã estaremos com ela. Quero promover a entrega da Medalha de Honra ao Mérito e o diploma da Assembleia Legislativa.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - VERA BUCHERONI - Bispo Robson Rodovalho, nascido em Anápolis, Goiás. Reside atualmente em Brasília, Distrito Federal. É graduado em Física, Teologia, especialização em Filosofia e Medicina Natural. É fundador, bispo e presidente do ministério Sara Nossa Terra. É casado com a bispa Maria Lúcia de Brito Rodovalho, nascida em Goiânia, Goiás, formada em Psicologia e Teologia. É doutora em Filosofia e especialista em Terapia de Família.

* * *

- É entregue a homenagem.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Vamos, neste momento, ouvir mais uma vez ouvir nosso bispo Robson Rodovalho.

O SR. ROBSON RODOVALHO - Mais uma vez quero cumprimentar todos, agora de uma maneira especial ao nosso querido irmão e amigo, deputado Luiz Fernando, por seu amor, carinho e preocupação ao agradecer a Deus e à igreja pela vitória de sua trajetória para chegar até aqui. Quero cumprimentar, agradecer e honrar muito a Dra. Cristiana Ferreira, sua esposa. Sempre ao lado de um grande homem está uma mulher um pouco maior. E posso dizer que, ao lado de um pequeno homem, sempre há uma mulher menorzinha. É impressionante como nos complementamos.

Eu sei do sacrifício que a Dra. Cristiana tem com a família e os filhos para sustentar o mandato do seu esposo, cujo objetivo é servir ao povo, à sociedade e a Deus. A família paga um alto preço para que a sociedade e o povo ganhem o que a família está perdendo em tempo, atenção, dedicação, energia e tudo aquilo que um parlamentar hoje devota a uma causa. Parabéns, a senhora é uma mulher vencedora, uma mulher digna, de honra e respeito. Quero pedir uma salva de palmas para a Dra. Cristiana Ferreira, por todo o trabalho e posicionamento.

Quero cumprimentar o Dr. Ricardo Sayeg, nosso presidente da Comissão de Direitos Humanos do Instituto dos Advogados de São Paulo, e sua esposa, Carmen. Quero dizer que já tinha ouvido falar, mas não tinha tido o privilégio de conhecê-lo pessoalmente, se não agora mesmo, mas já ouvi falar muitas vezes e com grandes referências do seu trabalho e de sua posição. O que precisamos muito hoje é de mestres, homens e mulheres que possam trazer luz e conhecimento.

Sentimos que nosso País está meio escuro, e quando temos um apagão na visão, temos um apagão no comportamento. O reflexo de nossas caminhadas, das inseguranças, incertezas e dos desacertos são simplesmente falta de luz. Jesus diz que quem anda, anda de dia porque tem luz, à noite ninguém anda. Precisamos muito de luz, conhecimento, teorias do Direito, Sociologia, da Teologia, da Ciência. É o conhecimento vivificado que traz direção para as decisões e escolhas que tomamos como sociedade, como líderes. Vemos que estamos passando por um momento de transição, e precisamos muito dessas lâmpadas capazes de iluminar.

Eu agradeço a Deus por seu dom e ministério, por seu trabalho. Oro cada dia mais para que possamos ter essa capacidade de enxergar pela Ciência os preceitos da Bíblia. Sou um defensor de que, do ponto de vista da sociedade, não devemos usar a Bíblia. Ela é um manual de comportamento para nós que somos cristãos, os não-cristãos não veem valor nela, não conseguem entender o que é uma revelação através de algumas palavras. A Bíblia dos não-cristãos somos nós, eles têm que ler nossas vidas, essas eles conseguem enxergar para o bem ou para o mal. Agora a Bíblia é para nós. E como vamos discutir com a sociedade a ética, a visão e nossos posicionamentos? Pela Ciência. Nós temos que conduzir com uma linguagem comum a eles, e a Ciência é o vocabulário escolhido para que todos os lados possam aceitar sem maiores dificuldades.

Parabenizo seu trabalho e luta, e parabenizo também todos os educadores e juristas que estão aqui. Os professores, médicos, todos nós que somos profissionais para com a sociedade usamos a Ciência e levamos nossos debates, quaisquer que sejam, para o campo científico, e não necessariamente para o campo bíblico. Deixem o campo bíblico para nos inspirar e nos instruir, e quando formos conversar, façamos como cientistas, porque nossa voz será mais aceita e alta.

Quero cumprimentar o pastor Wagner Ribeiro, presidente do Conselho de Pastores de São Caetano do Sul, nosso companheiro de luta e trabalho; nosso irmão de longa data também, o reverendo Jheter Ernesto Cardoso, primeiro presidente do Conselho de Pastores de São Caetano, seja muito bem-vindo. Obrigado pela presença de cada um de vocês, a Sara Nossa Terra agradece a presença e a honra muito, sabemos o tempo e o valor que têm esse momento. O pastor Samuel Rodrigues, meu irmão e amigo, presidente da Ciadespel, Comissão das Assembleias de Deus no Brasil.

Quero agradecer e cumprimentar nossos bispos Erasmo, Carla e Claudio, aqui de São Paulo; bispo Hugo e Gisela; bispo João Terra e Ana, de São José dos Campos; bispo Atilio e Cida, do interior de São Paulo; bispo Cristiano e Camila, Alberto, enfim, quero cumprimentar todos os bispos que estão aqui, não falarei o nome de todos porque somos muitos. Quero dizer que a Sara Nossa Terra tem pouco valor como instituição, o valor dela é o de cada um de vocês.

A instituição é uma letra, um número, um CGC - o que dá vida e calor são pessoas. O que dá cor são nossos sorrisos, nossos brilhos nos olhos, nossa fé, nosso amor, nossa dedicação e trabalho. O que a Sara tem é graças a Deus e a vocês, nossos líderes de São Paulo. Os líderes de células, diáconos, missionários, pastores e bispos. Muito obrigado pelo trabalho de vocês.

Essa homenagem me pegou de surpresa. Eu conheço o coração do meu querido deputado Luiz Fernando, mas foi algo meio inesperado. Acho que é importante por ser uma data tão nobre. Aliás, resgatar o descuido dos nossos parlamentares e antepassados, que deixaram que o dia 31 de outubro, o Dia da Reforma Protestante, se tornasse o Dia das Bruxas - não só no Brasil, mas imitando a cultura americana.

Isso não tem nada a ver conosco. Dia 31 é um dos dias mais belos da história, porque a Bíblia foi trazida de volta pela Reforma Protestante para ser a palavra de Deus e o guia de nossa fé. Agora, inclusive, a igreja católica adentrou nesse conceito e juntou-se a nós. Então o dia 31 de outubro volta a ser uma data muito importante para a cristandade, não só para evangélicos. O dia 31 de outubro significa o dia em que a fé voltou a ser a base da salvação do homem, e não as obras.

Isso tudo é muito importante, merece uma salva de palmas. Pouca gente sabe disso, porque quase ninguém anuncia, mas o Papa João Paulo tomou essa decisão e ratioucou um equívoco da história com a Reforma Protestante, e trouxe de volta essa data de 31 de outubro para celebrar como Dia da Fé, e não mais apenas o Dia da Reforma Protestante.

Agradeço muito à Assembleia Legislativa de São Paulo por trazer essa data de volta à importância que ela merece. Agradeço a todos vocês, agradeço a nosso Deus.

Quero dizer para irmos para frente, porque tudo que fizemos até aqui é apenas uma sementinha daquilo que vamos realizar ainda. Temos muito o que realizar. Paulo diz, olhando firmemente para o autor e consumidor de nossa fé: “Olhando para nosso alvo prossigo para o prêmio da soberana vocação”.

Graças a Deus pelo o que fizemos. Agradecemos o Senhor e nos alegramos por nossas conquistas, mas os desafios são tão grandes que colocam lágrimas em nossos olhos logo em seguida. Quando você tem um grande peso na alma, você tem lágrimas nos olhos e paixão no coração.

É isso que a Sara Nossa Terra possui. Parabéns, é uma honra ser presidente de uma instituição dessas. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Agradeço ao bispo pelas palavras. Isso eu também aprendi na igreja, dar honra a quem tem honra.

Depois de honrar esse bispo, quero honrar essa que, primeiro Deus a levou para o bispo, foi o primeiro gatilho. A mulherada tem sido o pilar da vida, ela que primeiro o Deus resgatou e falou: “Esse banana vou esperar um pouco, vou trazê-la primeiro” Ela é jeitosa, me apresentou a célula da Sara, me convenceu a ir.

A estratégia da Cris é que essa mulher faz um bolo de milho espetacular, no começo eu ia à célula só para comer o bolo de milho, até o dia que ela falou: “Eu quero te desafiar e quero que você aceite o desafio”. Nós somos caipiras do interior, não aceitamos desafio. Ela falou que queria que eu lesse a Bíblia da página um até a última, e depois conversáramos.

Não preciso dizer que o Espírito Santo no meio do caminho ajudou.

Graças a Deus, eu gostaria de, nesse momento, fazer uma homenagem a minha esposa, entregando a ela um vaso de flores.

* * *

- É entregue a homenagem.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Feita a homenagem e a mídia, tenho agora alvará para chegar tarde, para fazer algumas coisas. Depois dessa eu ganhei um alvará maior.

Eu quero convidar o Dr. Ricardo Sayeg para dirigir a nós algumas palavras, especialmente sobre o final da fala do bispo Robson, sobre o Dia da Proclamação do Evangelho, data resgatada. Dr. Sayeg é um irmão nosso na fé, e Deus também levanta advogados. Não é só no inferno que tem advogados, nós também temos os nossos no nosso reino.

O SR. RICARDO SAYEG - Boa noite a todos, graça e paz irmãos. Vou quebrar o protocolo, mas vou cumprimentar a grande autoridade aqui presente, um homem unjido, vestido por Deus, o bispo Rodovalho. A obra da Sara Nossa Terra é magnífica.

Eu não faço parte da igreja, mas me sinto parte dela porque o bispo é universal. Bispo, o senhor tem um discípulo a mais, sou eu. Faço parte da El-Shaddai, meu apóstolo é o Fábio Abbud. E ele ama o bispo Rodovalho, fala o tempo todo dele: “Ricardo, vou almoçar com o Rodovalho” e “Ricardo, falei com o Rodovalho”, enfim, o senhor sempre está presente lá na igreja. E não podia ser de outra forma.

Saúdo nosso deputado Luiz Fernando, um homem levantado para defender o cristão. Ser cristão não é simplesmente uma religiosidade, é um estilo de vida. Precisamos dos representantes do nosso estilo de vida, que é peculiar. Nós andamos sempre ao lado da esposa, então você vê o deputado sentado à mesa ao lado de sua senhora, isso não é comum.

As pessoas não entendem, acham desnecessário, mas para nós é fundamental, porque somos os defensores da família. A família é universal, porque temos um Pai que nos coloca abaixo dele e felizes porque ele existe, porque levanta homens como o bispo e toda sua igreja.

Na pessoa do bispo, quero saudar todos os bispos e pastores da igreja, e principalmente as ovelhas. Como ele diz, são as ovelhas que são a razão da igreja. As ovelhas devem ser trazidas para a igreja, essa é a grande missão da igreja, trazer e influenciar, até mesmo os advogados.

Está escrito em João 2:1 que Jesus Cristo é advogado, eu tenho a profissão dele. Em nome de Jesus digo a todos, sou um advogado cristão. Um grande professor católico, um dos maiores juristas desse País, me falou: “Ricardo, para de falar tanto que é advogado cristão, pare de falar tanto de Jesus. Você não precisa afirmar sempre.” E eu falo: “Olha, professor, sempre darei meu testemunho porque esse é meu estilo de vida. Prefiro me perder com isso, a me perder disso. Disso não me perderei em hipótese alguma”.

Nessa perspectiva, acho que não poderia ter homenagem mais justa, merecida e adequada do que essa homenagem feita pelo nosso deputado, resgatando o Dia da Cristandade, afastando a expressão do mal, o estilo que não nos pertence, porque não compactuamos e não fazemos alianças com o Dia das Bruxas, pelo contrário. O mal não atinge a nós, somos fechados para eles, porque nosso estilo não permite sequer sua presença, ele sequer pode nos enxergar.

É nessa perspectiva que, enquanto tem alguém comemorando o Dia das Bruxas, tem aqui um deputado anunciando o Dia da Proclamação do Evangelho. Quero pedir a todos, por gentileza, em pé, uma salva de palmas para esse homem que defende nosso estilo de vida, o deputado Luiz Fernando Teixeira. Essa homenagem é merecida para você, meu irmão, amigo e deputado, meu representante, porque ela defende de fato esse estilo de vida.(Palmas.)

Ele não faz por conveniência, ele é cristão por crença, sou testemunho disso. Ele é convertido, e por isso é até mais radical na defesa intransigente, porque ele conheceu o outro lado e se converteu, virou filho de Jesus, assumiu essa mentalidade e se conscientizou.

Nesse ponto eu só queria dizer que nós, membros da igreja, e principalmente os senhores, representantes da igreja, liderados por um homem unjido como o bispo Rodovalho, temos uma obrigação - defender quem se levanta, quem Deus ungiu, porque toda autoridade vem de Deus, está escrito na Palavra, e investi nessa autoridade nosso irmão, membro da nossa igreja. De agora em diante, também falarei que sou membro da Sara Nossa Terra, que passa a ser minha vida também.

Nós temos uma obrigação, temos que apoiar quem nos representa no mundo humanista. Temos que apoiar nosso deputado Luiz Fernando Teixeira, é nossa obrigação. Temos que sair daqui reconhecendo a sua obra, o seu trabalho - sabemos que é muito difícil.

Inclusive no âmbito da Prefeitura foi vetado um projeto de lei do vereador cristão Eduardo Tuma, para o Dia do Combate à Cristofobia. Aqui não, nosso deputado articulou, impôs e prevaleceu o dia que anuncia o Evangelho. Todos sabem porque trabalho com direitos humanos, que é muito complicado.

Ele será alvo de críticas, será alvo de ataques, será acusado de ter usado esta Casa para falar de religião, e digo a vocês que todo lugar é lugar para anunciar a Palavra e nosso testemunho.

Ele faz isso publicamente aqui. Esse homem é um soldado, um valente, e tem que ser apoiado e defendido por nós. Ele me pegou de surpresa, mas sempre disse para ele que sou seu soldado. Convido vocês a fazerem essa aliança comigo, de serem soldados desse homem. Não obstante qualquer tipo de ataque ou perseguição, porque vocês sabem que isso realmente existe e essas perseguições acontecem, há um clima de Cristofobia. Ele se levanta, enfrenta esses ataques, essa perseguição e todo tipo de desafio, porque ele afirma e representa nosso estilo de vida.

Quero falar por vocês, porque tenho essa delegação por sentir a presença desse sentimento cristão, dessa aliança cristã em todos nós aqui presentes. Meu irmão, estamos por você, parabéns pela sua obra. Você é um grande deputado e um representante do estilo de vida cristão. Parabéns, você é de ouro.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Dizem que elogio de irmão nós temos que considerar só um pedaço. É uma honra receber essas palavras do Dr. Ricardo Sayeg, um grande jurista do nosso País, professor da PUC de São Paulo, professor da Sorbonne de Paris.

De fato, peguei de surpresa, mas a surpresa quem fez foi ele comigo. Muito obrigado pelas palavras, é uma honra. Só quero dizer que grande parcela dos meus votos foram de irmãos evangélicos que apostaram na possibilidade de eleger um homem de Deus.

Eu dizia ao bispo Junior Terra que tenho que ser luz. De que vale o sal se perder o sabor, senão para ser pisado. Nós não temos o direito, sobretudo na política, de prevaricarmos, não temos o direito de errar. Nós conhecemos a Palavra, e sabemos que Deus nos entregou o talento, e que não podemos enterrar, ele vai nos cobrar. A Palavra é muito clara, de nós a cobrança será maior, porque conhecemos a Palavra e não podemos errar.

Quero reassumir, depois de ouvir essas palavras todas, que minha responsabilidade só aumenta. Eu poderia sair com menos peso daqui, mas quero dizer que saio da política, mas não vou decepcionar minha igreja. Não porque não posso decepcionar a igreja, mas porque não posso decepcionar meu Deus. Reassumo esse compromisso, quero ser tudo que ele falou, ainda serei tudo isso.

Quero nesse momento transferir para a parte de baixo, é uma burocracia da Casa, porque ela tem de continuar sendo dirigida. Quero transferir a Presidência para a parte de baixo do plenário, para que, junto com o bispo Robson Rodovalho, nós possamos homenagear nossos bispos e bispas da Sara Nossa Terra.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - VERA BUCHERONI - Convido o bispo Hugo Villar de Jesus, acompanhado da bispa Gisela Sanchez, sua esposa. Ele é nascido em Porto Murtinho, Mato Grosso do Sul, residindo em São Paulo, capital. É graduado em Engenharia Mecânica, bispo administrador da Sara Nossa Terra. Sua esposa é nascida em Niterói, Rio de Janeiro, e graduada em Filosofia.

Convido para receber sua homenagem, bispo Atilio Beraldo Neto e sua esposa bispa Aparecida Beraldo. Nascido em Americana, residente de Santa Bárbara d’Oeste. É bacharel em Teologia, bispo administrador da Sara Nossa Terra de Santa Bárbara d’Oeste. A bispa Aparecida é nascida em Rio das Pedras, São Paulo e formada no Ibel.

Convido o bispo Vantuir Terra e sua esposa bispa Ana Gláucia Terra. Ele é nascido em Ceres, Goiás, reside em São José dos Campos. É bacharel em Teologia e bispo administrador da Sara Nossa Terra de São José dos Campos. Sua esposa é nascida em Pires, Goiás.

Convido o bispo Alberto Cunha e sua esposa bispa Iraci Peixoto Cunha. Ele é nascido em São Paulo, reside em São Bernardo do Campo e é bispo administrador da Sara Nossa Terra do Carrão. Sua esposa é nascida em Londrina, no Paraná.

Convido o bispo Christiano Guimarães Damasceno e sua esposa bispa Camille Guimarães. Ele é nascido em Belo Horizonte, Minas Gerais, residente de São Paulo. É graduado em Engenharia Civil e bispo administrador da Sara Nossa Terra da Augusta. Sua esposa é nascida em Belo Horizonte, e formada em Magistério.

Convido o bispo Alessandro Feliciano Moura e sua esposa bispa Rosimeire Nonato Moura. Ele é nascido em Goiânia, residente de São Caetano do Sul. É técnico em Administração e bispo administrador da Sara Nossa Terra de São Caetano do Sul e ABC. Sua esposa é nascida em Goiânia, Goiás, e é tecnóloga em Administração.

Convido o bispo Eliezer Serra Braga e sua esposa bispa Anna Serra Braga. Ele é nascido em Campo Mourão, Paraná e reside em Limeira, São Paulo. É formado em Administração e bispo administrador da Sara Nossa Terra de Limeira. Sua esposa é nascida em Brasília, formada em Direito.

Convido o bispo Elvio Coutaifer da Sara Nossa Terra de Campinas, que receberá também a homenagem de sua esposa bispa Tatiana Coutaifer.

Convido o bispo Saulo Quaresma, para receber sua homenagem e também a de sua esposa, bispa Lamara Breder. Nascido no estado da Bahia, reside em São Paulo, capital. É técnico em prótese dentária e bispo administrador na Sara Nossa Terra da Zona Sul.

Convido o bispo Robson Trindade e sua esposa bispa Daniela Trindade. Nascido em Osasco, São Paulo, e residente de Jandira. É formado em bacharel de Sistemas de Informação e é bispo administrador da Sara Nossa Terra de Jandira. Sua esposa é nascida em Osasco, e formada em Direito.

Convido o bispo Renato Ferreira, nascido em São Paulo, residente de São Paulo. É formado em Odontologia e bispo administrador da Sara Nossa Terra do Brooklin. Recebe também a homenagem para sua esposa, bispa Paula Ferreira.

* * *

- São entregues as homenagens.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Queria fazer uma homenagem aos líderes de células que aqui estão, aos líderes de nossos bispos e pastores. Nesse sentido, quero chamar a querida Maria Cristina Fogaroli Correa e meu irmão Zé Roberto Correa, para receber essa homenagem.

Quero aproveitar esse momento e convidar todos que puderam estar aqui. Nós vivemos em um estado em que nossas crianças estão sendo perdidas para a criminalidade, para as drogas. Eu vivo em uma Casa de Leis que é, talvez, a principal do País, tirando Brasília, um estado rico. Temos uma grande miséria social em nosso estado, nas periferias de São Paulo - Limeira, Santa Bárbara d’Oeste, São Bernardo do Campo. O crack, a droga toma conta de nossas crianças e jovens, e eles serão a nossa São Paulo de amanhã.

Quero aproveitar porque esta Casa tem políticos que representam diversas bandeiras, mas comprometidos em fazer um Estado mais humano - e não estou falando de religião, mas sim de formar uma geração melhor, para não construímos presídios.

Hoje, dei entrevista para uma importante rede de televisão, porque nosso Estado comprou R\$ 95 milhões em armamento e bala para a polícia. Sou membro da Comissão de Segurança da Casa, me perguntaram o que eu acho disso. Eu acho um absurdo. Se investir R\$ 95 milhões no cuidado com essas crianças não precisaríamos dar um tiro. O dia em que o Estado combater violência com revólver, será a falência do Estado.

Quero aproveitar que tantos homens e mulheres de Deus estão nesta Casa, para que pudéssemos, sob a direção do nosso bispo Robson Rodovalho, fazer um convite aos bispos, bispas e pastores, para podermos, com a bandeira do Estado aqui na frente, fazer um ato profético e orarmos por São Paulo.

Oramos para que os políticos que Deus permitiu estarem à frente das instituições possam se render a Ele, possam fazer o governo dos justos, o governo que a Bíblia prega do amor ao próximo, dos ensinamentos que o Evangelho nos coloca. Há dois mandamentos que são os mais importantes - amar o próximo como a ti mesmo, e amar ao próximo é fazer casa para o próximo, não deixá-lo morrer de fome, é cuidar do próximo.

Essa é a verdadeira função dos políticos, fazer uma sociedade mais humana e mais justa. A igreja cuida da alma e a política cuida do dia a dia dessas pessoas. Amar é cuidar. Quero pedir, aproveitando que esta Casa poucas vezes em sua história viu tantos homens e mulheres de Deus, que façamos uma oração pelo estado de São Paulo. Convido a todos para virem aqui na frente para fazermos esse ato profético.

Peço para o bispo Robson dirigir mais uma vez esse ato. Quero convidar os pastores que aí estão também, que somem a nós, pode ser aí de cima - não quero dar trabalho.

O SR. ROBSON RODOVALHO - Vamos estender nossas mãos. Gostaria de pedir a todos que orássemos um Pai Nosso, a oração mais completa, plena e significativa. Logo em seguida, vamos fazer um clamor por São Paulo e pelo Brasil, para que Deus possa ter misericórdia de nós e nos guiarmos no caminho da justiça, da verdade e da igualdade. É uma lembrança do Evangelho cuidar de todos, principalmente dos pobres.

Foi em Evangelho, no livro de Atos, que Jesus trouxe essa ressalva tão importante em nossa missão. Vamos orar o Pai Nosso e depois fazer o clamor.

* * *

- É feita a oração.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - Como bem lembrou nosso bispo Atilio, eu gostaria agora de fazer uma homenagem a ele, o pastor da Sara Nossa Terra da longínqua São João da Boa Vista. Gostaria que você subisse, não sei se eu estou pagando mico, mas vem aqui porque gostaria de te dar uma medalha e te homenagear, porque você pastoreia a igreja onde conheci a verdade e o caminho.

Peço para que o bispo Robson entregue essa homenagem.

* * *

- É entregue a homenagem.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - Está feito. Terminando essa sessão, eu gostaria de fazer um agradecimento público a todos os telespectadores que estão acompanhando esta sessão ao vivo, aos que acompanharão no domingo. Quero agradecer à Sara Nossa Terra, meus líderes de células, ao bispo Robson, a bispa Lúcia, todos os bispos e pastores que aqui estão, todas as lideranças. Quero agradecer a Deus por ter colocado a Igreja Sara Nossa Terra em nosso caminho - da minha esposa, dos meus filhos.

Essa instituição nos ensinou e nos resgatou. Bispo Robson, muito obrigado por existir, por ter criado essa instituição. Obrigado aos bispos e bispas, obrigado aos pastores e ao povo de Deus. Ide, pregar o Evangelho e batizar. Vamos resgatar, esse mundo precisa de nós e da igreja, precisa da Sara Nossa Terra. Vocês são nosso futuro - que muitos de vocês possam estar aqui nesta Casa como deputados, vereadores, mas, sobretudo, que muitos de vocês possam ser pastores e mereçam a unção do nosso Deus para que possam ser os bispos de amanhã.

Como disse nosso Deus, a seara é grande. Que nosso Deus mande cada vez mais ceifeiros, precisamos de você. Deus precisa de vocês. Obrigado, Sara Nossa Terra.

Quero agradecer à minha assessoria, todos os funcionários do meu gabinete, os funcionários da Casa. Muito obrigado por tudo que nos fizeram, o pessoal do Som, da Taquigrafia, da TV, mas sobretudo minha assessoria, que fez possível esta sessão, em nome do pastor Junior, da Sara Nossa Terra e assessor do nosso gabinete, que junto com o bispo Christiano ajudou a fazer esta sessão acontecer.

Que Deus abençoe cada um de nós, mas, sobretudo, que Deus continue derramando sobre a Igreja Sara Nossa Terra essa unção de crescimento, de sucesso, coragem, de ousadia para que possamos enfrentar o adversário e derrotá-lo, como fazemos a cada momento. Muito obrigado, Deus abençoe a cada um de vocês.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece a todos, reiterando a equipe, funcionários dos serviços de Som, Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa, das Assessorias Policiais Civil e Militar, bem como a todos que com suas presenças colaboraram com o êxito desta sessão.

Está encerrada a sessão. Muito obrigado.

* * *

- Encerra-se a sessão às 22 horas e 15 minutos.

* * *

24 DE OUTUBRO DE 2016

71ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO COMERCIÁRIO E HOMENAGEAR A FECOMERCIÁRIOS - FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO, NA PESSOA DE SEU PRESIDENTE, SENHOR LUIZ CARLOS MOTTA, E TODOS OS PRESIDENTES DOS SINDICATOS FILIADOS

Presidentes: RICARDO MADALENA e ED THOMAS

RESUMO

1 - RICARDO MADALENA Assume a Presidência e abre a sessão. Nomeia as autoridades presentes. Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido deste deputado, ora na direção dos trabalhos, com a finalidade de "Comemorar o Dia do Comerciário e Homenagear a Fecomerciários - Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, na pessoa do seu presidente, Sr. Luiz Carlos Motta, e todos os presidentes dos 69 Sindicatos Filiados". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".

2 - ED THOMAS

Saúda os presentes. Ressalta a relevância da solenidade. Considera a Fecomércio a entidade representativa da maior classe trabalhadora do País. Enaltece a transparência, a atitude e a coragem de Luiz Carlos Motta, em prol da preservação do emprego. Tece considerações a respeito da necessidade de reforma política. Assevera que faz-se necessária a presença do homenageado na política nacional.